



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 010/2025

Às dez horas e trinta minutos do dia quatorze de Outubro de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 09/2025; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 09/2025; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Prosseguindo a reunião, o senhor Rafael realizou a leitura da ata nº 009/2025, sendo dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observação e apontamento sobre o que foi lido, não havendo manifestações, foi passado para o próximo tópico. Dando início a leitura e análise da carta mensal disponibilizada na plataforma da Mais Valia Consultoria, foi destacado que as carteiras mantiveram a trajetória positiva, impulsionadas pelo bom desempenho dos meses anteriores. Analisando os segmentos separadamente, a renda fixa apresentou os menores avanços, especialmente nos ativos atrelados à inflação pós-fixada, que apesar de apresentar um retorno positivo, ficou abaixo da meta atuarial. A renda variável apresentou forte desempenho, superando com folga a meta atuarial. No cenário internacional, os ativos também apresentaram retornos positivos, favorecidos por certa estabilidade cambial ao longo do mês. Outro ponto de destaque foi a revisão para baixo da projeção de crescimento da economia brasileira pelo Banco Central, diante do cenário de desaceleração dos resultados apresentados pelo Produto Interno Bruto (PIB) no segundo semestre se comparado com os resultados do trimestre anterior. Prosseguindo a leitura, foi destacado em agosto que o IPCA registrou deflação de 0,11%, marcando o segundo mês consecutivo de queda nos preços, no acumulado de 12 meses, o IPCA desacelerou 4,28%, aproximando-se do centro da meta estabelecida pelo Banco Central. Outro ponto salientado foi a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic em 15% ao ano, em linha com as perspectivas do mercado, sendo apontado o destaque que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos, das expectativas do mercado e do comportamento da atividade econômica. Outro fator realçado foi o último boletim Focus, do dia 26 de setembro, trazendo a previsão do IPCA para 4,81% para o final de 2025, acima da meta, porém menor que o relatório do mês anterior. O PIB também apresentou baixa na previsão, agora em 2,16, com a permanência da Selic em 15% ao final de 2025 e a queda do câmbio, agora em R\$ 5,48 USD/1. Seguindo com a leitura, considerando então as recomendações realizadas na carta, as mesmas seguem alinhadas ao momento econômico e à estratégia definida nas últimas cartas, onde o cenário permanece de juros elevados e inflação em lenta acomodação,

reforçando a relevância de instrumentos indexados. As NTN-Bs continuam com destaque, com remuneração real próxima a IPCA + 7% ao ano, superior a meta atuarial, proporcionando ganhos expressivos com baixa volatilidade, principalmente para aqueles que carregam até o vencimento, realizando a marcação na curva. Outro ponto apresentado foram os sinais claros da estabilização da curva de juros com algumas casas projetando a redução da taxa Selic até o final de 2025. Com esse cenário, ativos prefixados ganham atratividade, com o índice IDKA 2, que acompanha títulos prefixados com vencimentos de dois anos, segue como instrumento estratégico, favorecido pelo fechamento da curva de juros, permitindo capturar ganhos com a marcação a mercado, além de garantir previsibilidade de retorno. Considerando a parcela pós-fixada, os fundos IMA-B continuam oferecendo boas oportunidades, capturando de forma eficiente os retornos das NTN-Bs com gestão ativa ajustando a exposição conforme o movimento da curva de juros, onde a combinação de proteção contra inflação e flexibilidade tática reforça seu papel na composição de portfólio dos RPPS. No segmento de renda variável, segue pressionado pela atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI. Sendo apontando que apesar do cenário, os resultados acumulados ao longo de 2025 tem sido positivo, sendo destacado que os níveis atuais, ainda que próximos das máximas históricas, continuam apresentando uma defasagem em relação aos preços praticados nos mercados globais, sendo reforçada pela análise da relação entre preço das ações e lucro das empresas, que permanecem em patamares baixos. Diante disso, foi recomendada a alocação gradual e equilibrada, sempre em sintonia com as condições do mercado. No segmento internacional, o investimento exige cautela, sobretudo diante da volatilidade política dos Estados Unidos e das tarifas impostas ao Brasil, sendo apresentado que a exposição ao exterior segue válida como instrumento de diversificação e proteção. Finalizando a carta, considerando as projeções e sinais de estabilização da Selic, as aplicações em fundos atrelados à estratégia CDI, ativos de crédito privado e Letras Financeiras do Tesouro, seguem como excelentes alternativas. Com a manutenção da taxa básica em 15% esse ano, essas alternativas continuam oferecendo rentabilidades superiores a 1% ao mês, com baixo risco e alta previsibilidade de proximidade ou superação das metas atuarias para 2026. Foi dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer observação sobre o que foi lido, não havendo, foi passado para o próximo tópico. Iniciando a leitura, foi evidenciado o valor total da carteira, estando em R\$ 95.028.436,44, onde R\$ 2.781.637,32 refere-se as disponibilidades financeiras e R\$ 92.246.799,12 relativo aos investimentos. Passando para o retorno da carteira no mês de setembro, o retorno total apresentado foi de 1,08% ante meta de 0,97%, correspondendo a R\$ 982.379,28, no acumulado o retorno apresentado foi de 9,95% ante a meta de 7,52%, correspondendo a R\$ 7.671.802,04, representado o atingimento de 132,31% da meta até o mês de setembro. Foi evidenciado também as aplicações no valor de R\$ 2.282.986,06 no mês. No terceiro trimestre o retorno acumulado foi de 3,24% ante a meta de 1,98%, correspondendo a R\$ 2.820.758,94. Analisando o retorno por segmento, a renda fixa apresentou retorno positivo de 1,03%, correspondendo a R\$ 909.689,58. No segmento de renda variável, o retorno foi de 2,59%, correspondendo a R\$ 64.089,49 e os investimentos no exterior

retorno de 3,95% correspondendo a R\$ 8.600,21. Todos os fundos apresentaram retorno positivo no mês de setembro. Analisando os resultados do trimestre, a renda fixa apresentou retorno de 3,17%, correspondendo a R\$ 2.746.809,82, a renda variável 2,31%, correspondendo a R\$ 57.440,08 e os investimentos no exterior retorno de 7,86%, correspondendo a R\$ 16.509,04. Finalizada a leitura, foi possível evidenciar que as posições estão em conformidade com os limites definidos nos artigos da resolução 4.963/2021. Sem mais observações foi passado para o próximo tópico, análise e indicação para a aplicação dos recursos disponíveis. O senhor Rafael informou que buscando novos fundos para fazerem parte da composição da carteira do IBASMA, considerando o exposto nas indicações da consultoria, encontrou três fundos interessantes, sendo eles BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES – CNPJ: 06.916.384/0001-73, e o fundo CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES – CNPJ: 15.154.441/0001-15, sendo fundos de ações, e o fundo BRADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA – CNPJ: 24.022.566/0001-82, fundo de renda fixa. Considerando a análise de desempenho, os três fundos apresentados vem apresentado melhores resultados do que os já presentes na carteira, podendo melhorar os resultados, porém, ainda não haviam sido analisados pela consultoria, após a análise e a posição da apresentada, traria para apresentar na próxima reunião, porém, já poderia ser analisado por todos os membros. Considerando todo o exposto nos documentos e informações disponibilizadas até o momento, visando as perspectivas para os próximos meses, foi de entendimento unânime que os fundos de renda fixa seriam boas opções. Diante do entendimento, foi aberta a discussão para a definição dos fundos, considerando a perspectiva do fechamento da curva de juros e da redução da taxa SELIC, deixando os ativos prefixados mais atrativos, foram sugeridos os fundos BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 13.322.205/0001-01 e o fundo BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO – CNPJ: 07.111.384/0001-69. Considerando a perspectiva de manutenção da taxa SELIC em 15%, os fundos atrelados à estratégia CDI continuam sendo boas opções, diante disso foram indicados os fundos CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ: 05.164.356/0001-84 e o fundo ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ: 00.832.435/0001-00. Foi dada então a palavra para quem quisesse fazer algum apontamento ou observação sobre o que foi dito até o momento, não havendo manifestações, foi encerrado o tópico. Passando para os assuntos gerais, o senhor Rafael apresentou o processo administrativo 222/2025 para o credenciamento da instituição financeira Banco Bradesco S.A. - CNPJ: 60.746.948/0001-12, como administradora e gestora de fundos de investimentos. O senhor Rafael informou que as documentações da instituição estavam disponíveis para análise no servidor do IBASMA, sendo aberto e disponibilizado para verificação e análise. Após as verificações necessárias, foi decidido por unanimidade dar prosseguimento ao credenciamento da instituição, sendo confeccionado o termo de análise e credenciamento assim como os termos de análise dos fundos Bradesco Federal Extra FI Renda Fixa Referenciada DI Responsabilidade Limitada – CNPJ: 03.256.793/0001-00 e o fundo Bradesco Premium FI Renda Fixa Referenciada DI Responsabilidade Limitada – CNPJ:

03.399.411/0001-90, que seriam encaminhados para as assinaturas necessárias. Aproveitando a palavra, o senhor Rafael informou que provavelmente na reunião ordinária marcada para o próximo mês, além dos temas recorrentes, seria tratado também sobre a política de investimentos para o ano de 2026, visto que a mesma precisa ser analisada, adequada e aprovada na reunião do conselho de administração do IBASMA para lançamento no CADPREV WEB. Sem manifestações e finalizados os assuntos presentes na pauta, encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 14 de Outubro de 2025.



Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN



Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV



Thayná Pacheco Coutinho
DPP

